

O ANTI-GÓIS

R. MAGALHÃES JUNIOR

Certo não chegar tarde demais para dizer uma palavra a respeito da proclamação e da entrevista que o general Canabarro Pereira da Costa vem de divulgar, em momento tão oportuno. Se chegou com o intuito de pôr a fila dos que queriam apertar a mão do ilustre soldado estava longa demais. Não tem de vir, vinha eu. E aqui estou, foi de surpresa, sinceramente, que a minha impressão foi de surpresa e de satisfação, a um só tempo. Surpresa, porque se bem das tentativas insistentes dos que procuravam desviar o general Canabarro do seu caminho reto e plano para as veredas tortuosas e ingênuas da política, ele não se deixou levar a uma tentativa de desvio insidioso anti-democrático. O que em termos de política é uma espécie de maravilha, pois os partidos chegavam ao general Canabarro, ou o general Canabarro, do alto posto que ocupava, encorajava os partidos, para externar, com sua palavra sagrada, esses interesses em que se tentavam meter-lhe na cabeça a "mosca azul" dos seus partidários. Chegavam a alugar salas, a instalar escaninhos eleitorais, e a abusar do nome ilustre do general, numa tentativa de superação da candidatura de imposição, de fora para dentro, de uma candidatura que não passava de uma candidatura artificial. Acima de tudo, se vingasse tal candidatura, não só seria ela uma negação da liberdade de escolha, que deve ser reivindicada pelas partes e pelos próprios eleitores, dentro dos partidos, como estabeleceria um precedente incompatível com as boas normas políticas. Seria melhor reformar-se, em tal hipótese, a Constituição da República, ficando nela consignado que, encerrado o mandato de um presidente, ascenderia, automaticamente, a primeira magistratura da nação, o ministro da Guerra de seu gabinete. Que, numa ditadura, o sr. Getúlio Vargas tivesse encontrado essa saída, que lhe parecesse a única, com o intuito de prolongar por mais alguns meses um regime periclitante, no qual precisava associar os seus interesses aos interesses do sr. ministro da Guerra, já em discreto entendiamento com os que conspiravam para derrotar o Estado Novo, entende-se... Mas, com a existência de partidos políticos, num regime de liberdade democrática não se poderia compreender tal inversão das normas políticas. O general Canabarro Pereira da Costa, desarmado, num gesto digno e exemplar, fulminou os elementos que pretendiam, à sua custa e à sua revelia, tumultuar o ambiente político, insinuando-lhe o nome através de ameaças, numa paródia do velho "ou vai ou racha".

Suas palavras de soldado e de democrata não tiveram o condão de varrer tão somente a sua testa. Serviram para mostrar que é o próprio ministro da Guerra quem assume, com o prestígio do seu cargo, com a autoridade de um militar que jamais andou à cega de cargos civis ou de funções políticas, o papel de anti-góis dentro do Exército Nacional, convertendo-se em encarnação, em símbolo, do sentimento generalizado, nas classes armadas, de repulsa às constantes explorações e abusos do senador de Alagoas, no seu afã de fortalecer sua posição política e a de sua oligarquia familiar às expensas do prestígio das instituições militares. Sempre que se sente uma queda de prestígio, sempre que nota alguma resistência às suas pretensões, o senador alagoano resgata injúrias, faz apóstrofes sibilinas, vociferar ameaças, promete por grandezas na rua, diz que vai acabar com tudo. Seus amores com a democracia são como os amores de Calígula com uma de suas amantes, à qual, nos momentos de maior intimidade, se comprazia em espaventar com as mais inverossímeis ameaças. Por exemplo: "Sabes que eu tenho poder para fazer saltar do teu pescoço essa linha cabeça?". O tirano sentia um prazer especial em ameaçar mulheres. Era uma das manifestações do seu sadismo. O general Góis Monteiro sente um prazer diabólico em agastar partidos, em apavorar eleitores. Maior de família, pois seu irmão Silvestre, empleado num governo, apavora Alagoas inteira. Agora, porém, diante do velho confucionista político, esboçado por uma recalcitrante ambição de conquistar a presidência da República, ergue-se essa figura simpática e varonil de Canabarro Pereira da Costa e, por meios indiretos, diz-lhe: "Chega de abusos! Vamos acabar com essas histórias. Meta-se com a sua política, que do Exército cuidarei eu". Tais palavras já estavam tardando. O Brasil as ouviu e respirou.

Toda a barafunda em torno da sucessão presidencial havia sido gerada por fantasmas que foram eficientemente exorcizados pelo general Canabarro. A outra chantage com que eram ameaçados os partidos, — "candidato de conciliação ou golpe" (a necessariamente candidato possuída) — acaba de ser esmagada pela ilustre soldado. Nem se pense que poderia o general Dutra chegar ao extremo de substituir na pasta da Guerra, por um elemento manobrável, a altitude em que o general Canabarro se colocou faz dele uma figura excepcional dentro da sua classe. É o símbolo vivo de um Exército que repete a aventura e deseja a estabilidade das instituições democráticas. Não nos assustem, pois, os espantinhos...

Não há dinheiro para pagamento dos juros de apólices da dívida pública

perdores de apólices da dívida pública compareceram ontem à pagadoria da Caixa de Amortização, a fim de receber os juros semestrais. Os respectivos "bancos" não tinham dinheiro para pagar os juros. Os bancos não tinham dinheiro para pagar os juros. Os bancos não tinham dinheiro para pagar os juros.

VENDE-SE

Uma casa, im. 50 de comprimento. Rua da Constituição 8 — apt. 207.

CASAS - PAVUNA

Vendem-se novas, bem construídas, com terreno, ótimo clima, água, luz, pertencendo à Estação, 2 linhas férreas, muitos transeleiros, 37 minutos de D. Pedro II. uma sala, 2 quartos, etc. Preço: Cr\$ 20.000, sendo entrada de 5 mil contados, mais 60 prestações de 300,00 sem juros. Trav. Ovidor, 1, sala 501.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Endereço: DAFNE — Avenida 12 de Maio, 25, 18.º sala 1.836. Telefones: 32-0800 e 32-1435 — sempre um médico de 8 às 18 horas (nos sábados até 12 horas). (Exame de sangue, urina, escurço, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

CASAS A PRAZO

OFERTAS DE

MILTON ROCHA

Nilo Peganha, 26, 7.º andar, S. 701 - Tel. 42-9506

Expediente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CATUMBI

Vendo ótimos apartamentos, já construídos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço. Preços a partir de Cr\$ 135.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.389,50. Local de grande valorização por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Planta e certidão, provando que os apartamentos estão livres de desapropriação. Ver à rua dos Coqueiros, 29 — Apt. 303, diariamente, das 9 às 11,30 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Rua Cabuçu, 171, vendo casas com 2 quartos, 2 salas, banheiro e quintal. Preço: Cr\$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.321,50.

LINS DE VASCONCELOS

Rua Lins de Vasconcelos, 401, vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e bom quintal. Preço: Cr\$ 120.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.517,40.

SAMPAIO

Vendo casas de sólida construção em ótima rua de vila, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e quintal. Preço: Cr\$ 100.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 30.000,00 e o saldo, em prestações mensais de Cr\$ 1.487,30. Ver à rua Alzira Valdeirino, 65.

CENTRO

Vendo apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Um pequeno sinal de entrada e o restante em 120 prestações pela Tabela Price. Para ver, diariamente, das 15 às 19 horas, à rua do Senado, 181 — Apt. 15.

BALANÇO DE ENCERRAMENTO

Vera Pacheco Jordão

Fim de ano — começo de ano. Ilusão de pausa para balanço quando o tempo implacável já nos arrastava para o futuro. Os ambiciosos, os que se metiam a conquistar, ou traçado plano a cumprir, marcando o saldo ou o déficit. O saldo basta por si. O déficit é compensado pela esperança no transcurso da página branca de novos ideais.

Quem viveu o momento presente e aceitou o que traz cada dia, não se espantando pelo desejo nem se embalsando em projetos, tem pelo menos a ambigüidade de ter chegado ali, ali, de ainda estar vivo, o que já é muito, embora a cada instante mais perto da morte.

E se desviarmos a vista do nosso caso pessoal, veremos que nestes trezentos e sessenta e cinco dias o mundo também andou um bocadinho, talvez, como cada um de nós, caminhando para a morte.

Mais um ano passou sem que estourasse o conflito entre as duas forças inconciliáveis que dividem o mundo. O encontro foi adiado para o momento em que um dos antagonistas esteja em plena eficiência. Por ora, as Nações Unidas conversam, a URSS, para despiatar, apressa a paz, cada um de seu lado lançando mão de todos os recursos para estar pronto na hora necessária. E o resto do mundo gira como satélite arrastado pela órbita de um dos astros.

A Alemanha, que tem a desgraça de estar no ponto de interseção das forças, não se ilude quanto aos interesses que patrocinam e estimulam seu renascimento. Dividida, tira da situação o melhor partido, sem perder de vista as possibilidades que o futuro encerra. As alianças, pactos de defesa e planos estratégicos esboçam-se em fumaça quando se registra na Rússia a primeira deflagração atômica. Ou nunca passaram de jogos de xadrez tais planos, elaborados quando já era evidente que a bomba atômica não poderia ser monopólio de uma só nação?

A anistesia temporária do Plano Marshall está prestes a se dissipar, e será preciso lançar mão de outro paliativo antes que o doente se agite perigosamente. A Inglaterra luta desesperadamente para reduzir as proporções de uma concordata de eficiência do capitalismo imperialista. Resta-lhe como trunfo a África, que atualmente se beneficia de toda a solicitude Anglo-Americana, solicitude bem mais esclarecida desde que se verificou que já não se amarra cachorro com linguagem.

A China assombrou o mundo com o logro escandaloso para o qual a eficiência do capitalismo imperialista se acreditava nos propósitos democráticos dos orientais de velha sabedoria ocidental. A Indonésia tomou em mãos sua própria sorte. Alastrou-se no Oriente um comunismo que não se sabe até que ponto seguirá a cartilha maoísta, mas que certamente o imperialismo soviético, por força de circunstâncias terá sido o único a reagir acertadamente, mas que as coisas não vão bem atrás da cortina véu pelas alegações de conspiração, pelos julgamentos iníquos que tentam polarizar sobre bodes expiatórios o mal estar dos povos indolentes.

E se, deixando rodar o mundo, olharmos o nosso quintal, que temos a registrar neste balanço de fim de ano? Sem pretender fazer um retrospecto, a impressão global é desoladora. Ano desperdiçado em política, quando bradamos aos céus por liberdade, liberdade, e os problemas cresceram a vista desarmada. A vida encarecendo, a miséria se alastrando, e em vez de soluções, realistas, o engodo das falsas promessas, a proliferação de empregos públicos, da majoração astronômica de ordenamentos, do perdão de dívidas e imposição de preços fictícios a proteger certos grupos, e como consequência a emissão desenfreada a precipitar a ruína do país.

Erros desta ordem não são de hoje, se não estamos calados a culpa é nossa por termos a pele demasiado sensível para aguentar este clima. Mas o que dói acima de tudo, porque anda naqueles mais caras, é a deturpação do sentido de uma campanha que deveria res-

Falta união entre os três comissários aliados na Alemanha

Por PERTINAX

(Especial para Diário de Notícias)

PARIS, 3 — (France Press) — O general Lucien Clay está a preparar um livro sobre seus quatro anos na Alemanha. Sobre que o sr. Clay, ali governador militar e comandante-em-chefe. Tradição livremente admitida, diz que aquilo que deve ser na Alemanha a política dos três ocupantes ocidentais não nos dá um exemplo. O general Clay revelou, em Berlin, um temperamento aventureiro. Em junho de 1949, ao Washington não o houvesse conhecido, ele não teria conhecido o sr. Clay, mas a Alemanha não o conheceu. Além, ele é digno representante desta escola de estadistas americanos que vêem apenas o perigo imediato e que, para evitá-lo, reconstruam o país com o que o país alemão, em grandes hesitações quanto a questões de segurança.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país. Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

porque Pöschel e Robertson não poderiam ordenar de se transportar a Frankfurt, junto a Mac Clay e os outros da administração alemã, o pelo menos, de se agrupar. A tendência particular de cada um dos três Altos Comissários no esforço muito mais no isolamento do que no viciamento como espécie de comunidade de semi-comunidade. Mac Clay deu dar o tom da administração alemã, pois que não os Estados Unidos que acam com o encargo peculiar da ocupação. Sua nomeação, ao ano passado, foi bem recebida em Paris e em Londres. Os franceses e britânicos tiveram ocasião de apreciar no passado anos qualidades de advogado, precisas e claras. Em sua função como comissário de guerra dos Estados Unidos, recorrendo a seus conselhos, os alemães foram bem servidos. Hoje, na Alemanha, Mac Clay deprecia tanto inglês quanto francês.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

PARIS, 3 — (France Press) — O general Lucien Clay está a preparar um livro sobre seus quatro anos na Alemanha. Sobre que o sr. Clay, ali governador militar e comandante-em-chefe. Tradição livremente admitida, diz que aquilo que deve ser na Alemanha a política dos três ocupantes ocidentais não nos dá um exemplo. O general Clay revelou, em Berlin, um temperamento aventureiro. Em junho de 1949, ao Washington não o houvesse conhecido, ele não teria conhecido o sr. Clay, mas a Alemanha não o conheceu. Além, ele é digno representante desta escola de estadistas americanos que vêem apenas o perigo imediato e que, para evitá-lo, reconstruam o país com o que o país alemão, em grandes hesitações quanto a questões de segurança.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

PARIS, 3 — (France Press) — O general Lucien Clay está a preparar um livro sobre seus quatro anos na Alemanha. Sobre que o sr. Clay, ali governador militar e comandante-em-chefe. Tradição livremente admitida, diz que aquilo que deve ser na Alemanha a política dos três ocupantes ocidentais não nos dá um exemplo. O general Clay revelou, em Berlin, um temperamento aventureiro. Em junho de 1949, ao Washington não o houvesse conhecido, ele não teria conhecido o sr. Clay, mas a Alemanha não o conheceu. Além, ele é digno representante desta escola de estadistas americanos que vêem apenas o perigo imediato e que, para evitá-lo, reconstruam o país com o que o país alemão, em grandes hesitações quanto a questões de segurança.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

PARIS, 3 — (France Press) — O general Lucien Clay está a preparar um livro sobre seus quatro anos na Alemanha. Sobre que o sr. Clay, ali governador militar e comandante-em-chefe. Tradição livremente admitida, diz que aquilo que deve ser na Alemanha a política dos três ocupantes ocidentais não nos dá um exemplo. O general Clay revelou, em Berlin, um temperamento aventureiro. Em junho de 1949, ao Washington não o houvesse conhecido, ele não teria conhecido o sr. Clay, mas a Alemanha não o conheceu. Além, ele é digno representante desta escola de estadistas americanos que vêem apenas o perigo imediato e que, para evitá-lo, reconstruam o país com o que o país alemão, em grandes hesitações quanto a questões de segurança.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

PARIS, 3 — (France Press) — O general Lucien Clay está a preparar um livro sobre seus quatro anos na Alemanha. Sobre que o sr. Clay, ali governador militar e comandante-em-chefe. Tradição livremente admitida, diz que aquilo que deve ser na Alemanha a política dos três ocupantes ocidentais não nos dá um exemplo. O general Clay revelou, em Berlin, um temperamento aventureiro. Em junho de 1949, ao Washington não o houvesse conhecido, ele não teria conhecido o sr. Clay, mas a Alemanha não o conheceu. Além, ele é digno representante desta escola de estadistas americanos que vêem apenas o perigo imediato e que, para evitá-lo, reconstruam o país com o que o país alemão, em grandes hesitações quanto a questões de segurança.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

PARIS, 3 — (France Press) — O general Lucien Clay está a preparar um livro sobre seus quatro anos na Alemanha. Sobre que o sr. Clay, ali governador militar e comandante-em-chefe. Tradição livremente admitida, diz que aquilo que deve ser na Alemanha a política dos três ocupantes ocidentais não nos dá um exemplo. O general Clay revelou, em Berlin, um temperamento aventureiro. Em junho de 1949, ao Washington não o houvesse conhecido, ele não teria conhecido o sr. Clay, mas a Alemanha não o conheceu. Além, ele é digno representante desta escola de estadistas americanos que vêem apenas o perigo imediato e que, para evitá-lo, reconstruam o país com o que o país alemão, em grandes hesitações quanto a questões de segurança.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

PARIS, 3 — (France Press) — O general Lucien Clay está a preparar um livro sobre seus quatro anos na Alemanha. Sobre que o sr. Clay, ali governador militar e comandante-em-chefe. Tradição livremente admitida, diz que aquilo que deve ser na Alemanha a política dos três ocupantes ocidentais não nos dá um exemplo. O general Clay revelou, em Berlin, um temperamento aventureiro. Em junho de 1949, ao Washington não o houvesse conhecido, ele não teria conhecido o sr. Clay, mas a Alemanha não o conheceu. Além, ele é digno representante desta escola de estadistas americanos que vêem apenas o perigo imediato e que, para evitá-lo, reconstruam o país com o que o país alemão, em grandes hesitações quanto a questões de segurança.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

PARIS, 3 — (France Press) — O general Lucien Clay está a preparar um livro sobre seus quatro anos na Alemanha. Sobre que o sr. Clay, ali governador militar e comandante-em-chefe. Tradição livremente admitida, diz que aquilo que deve ser na Alemanha a política dos três ocupantes ocidentais não nos dá um exemplo. O general Clay revelou, em Berlin, um temperamento aventureiro. Em junho de 1949, ao Washington não o houvesse conhecido, ele não teria conhecido o sr. Clay, mas a Alemanha não o conheceu. Além, ele é digno representante desta escola de estadistas americanos que vêem apenas o perigo imediato e que, para evitá-lo, reconstruam o país com o que o país alemão, em grandes hesitações quanto a questões de segurança.

Mas a Alta Comissão Aliada, hoje com sede em Bonn, está mais preocupada para os assuntos para a Alemanha Ocidental, aplicando o protocolo de Petersberg de 22 de novembro de 1949, que prevê a reunificação do país.

Enquanto Adenauer se fiesma em propaganda demagógica, e vai conquistando o povo por ser o único que a ele se diz, ainda que para o engano, a campanha do brigadeiro abandonado pela UDN como fantasma daqueles tempos cujo entusiasmo não convém resuscitar — vai se tornando dia a dia mais chébia. Alguns estu-dantes tentam corajosamente levantar os ânimos, emunando colegas seculares. Adenauer para o patrão. Assumem o tom de composições colegiais os panegíricos ao brigadeiro que flutua no astral, à espera de um gesto de coragem da esgotada UDN.

As únicas forças ativas são as de repressão, contaminando as próprias elites que deveriam ser guardiãs da liberdade e fontes de inspiração. A UDN furta-se a exprimir a vontade de seus membros, odiando o momento de se definir porque percebe que só no pequeno grupo dirigente perdura o espírito de negociações rasteiras, trazendo pelo silêncio aqueles que acreditaram nos seus propósitos democráticos.

Da repressão policial nem falemos, pois que demandados e violentos al estão flagrantemente. Grave é a adesão da Igreja Católica a este espírito de repressão, tão transviado dos propósitos éticos que poderiam ser invocados como justificativa, que vemos as supremacias da Igreja, recorrendo ao apoio das autoridades governamentais para uma campanha mental para a defesa da pátria, contra a falta de decoro patrocinada por essas mesmas autoridades.

E agora, no limiar de Ano Santo, anunciando-se as decisões do Sínodo. Custa a crer que sejam tais como os rumores correntes fazem pressupor. Neste momento de crise política, quando está em jogo a sobrevivência da pessoa humana, quando em todo o mundo cristão uma luta vigorosa da Igreja Católica luta por restabelecer o espírito de Cristo na sua verdadeira, custa a crer que o Rio de Janeiro os mais altos representantes da Igreja católica se permitam elaborar um programa de etiqueta social, que de longe das liberdades não resulte a repressão de aparências superficiais, que se apaguem a letra para abandonar o espírito.

No terreno político, no social, no religioso, a repressão é a fórmula negativa que arrastará ao desastre aqueles mesmos que tentam salvar-se pela força. Estamos a menos sabida, ou atmosfera de aféxia — a memórias que vamos todos pelos ares, o que já é outra história.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA

DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.

Rua de Senador 108, Rio de Janeiro - TEL. 32-6111

VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma facilidade que hoje paga o ALUGUEL da casa alugada e da qual somente restará um PACOTE DE RECIBOS

Valor das casas com ou sem terreno	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr\$ 49.000,00	Cr\$ 200,00	Cr\$ 584,00

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA
...ROUPA ESTRAGADA!

Dupol

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Dupol

PARA
MAQUINAS DE LAVAR

BARRICOS DE 5 KILOS
CR\$ 75,00

SABÃO EM PASTA

Para lavar chão, azulejos
e ladrilhos - Caixa de
20 Kilos - Kilo: CR\$ 2,50

REGISTRO

DEVIDOS PELO TEL. 43-8308

USINA QUÍMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO, 71

ITAIEMBA, D. DOMICILIO

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)
RADIO TUPI
(PRÉ-1.000 Res.)

18.45 — Dole sucessos do dia. 18.55 — Hora noturna. 19.00 — Você se lembra? 20.30 — A última carícia. 21 — Nos bastidores do mundo — Audição Lina Ray. 21.35 — Onda do poeta? — 22 — Palestra do gov. de São Paulo. 23.15 — Parêntesis sonoro. 23.30 — Night-Club. 0.25 — Primeiras do dia. Encerramento.

BRITISH BROADCASTING

(BC — Londres)

20 — Sumário das notícias — Resumo dos programas de hoje — Rádio Europa. 20.30 — Rádio-teatro. 21 — Notícias. 21.35 — Música ligera (primeira parte). 22.30 — O que vai pela Comunidade Britânica. 23.30 — Recital de Sophie Wynn (soprano) e Florence Hooton (violoncelo). 23 — Notícias. 23.15 — Cartas de Londres, por G. Pendle. 23.30 — Fim.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS E TUDO DE VALOR — SR. ABRAH — TEL.: 43-8232

ATENÇÃO PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMÁRIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores: fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior stock

Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal

AVISO

De ordem do sr. presidente, aviso aos senhores associados que, de acordo com o artigo 88, letra c, dos Estatutos em vigor, haverá Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 7, sábado, às 16 horas, para Prestação de Contas do exercício de 1949.

O 1.º Secretário
ABDON ELIAS DA ROCHA

Tratamento das doenças anoréxicas das entes e reto-entres amebianas e

HEMORRÓIDAS

por processo próprio sem

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º andar.
Telefone: 22-0638.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE

RUA SÃO JOSÉ 56

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARINHO DE MIRANDA
HUGO BARCELLOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.

(Rua Hebert, 28 — Salas 311-12. — Telefone 22-6428). —
(Expediente: das 12 às 18 horas).

MAQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR COBRASAN

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. — Vendas com grande vantagem, a vista e a prazo.
Rua México, 108-B - 8/loja - Tel. 62-0651

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS



SABADO

PALACIO ELIZABETH

RIAN

AMERICA

HOJE

24681045

NO LAR e na SOCIEDADE

A utilidade das bandeiras...

Pode parecer ingenuidade a invocação de um texto de lei. Não nos importamos, porém, de passar por ingenuos, quando se trata da Bandeira.

Temos, aqui, várias vezes, denunciado violações do decreto-lei número 4.545, que dispõe sobre a forma e a apresentação dos símbolos nacionais. E é o que ainda vimos fazer hoje, citando o dispositivo do seu artigo 28, que diz: "O uso da Bandeira Nacional, das Armas Nacionais ou do Selo Nacional, na interdição ou em qualquer de suas partes integrantes, nos rótulos ou invólucros de produtos expostos à venda e bem assim na propaganda ou qualquer outro ato de propaganda de natureza comercial ou industrial".

Sentimo-nos nessa obrigação, em face de um cartaz da "propaganda" do Campeonato Mundial de Futebol — trabalho prático bem feito, incontestavelmente, mas que incide, supomos, nas sanções dadas pelo decreto-lei. Repetimos, ademais, um violento "shot" desferido por algum "crack", apenas representado pela bota profissional e pela peruca artificial, "chacota" e "máscara". Entretanto, o artista não se satisfaz com os efeitos de movimento e de força, alçando pela sua obra; então, fecha a boca do golador, com as bandeiras das nações que participou, provavelmente, da disputa da Copa do Mundo. E aí, de novo, o mesmo Brasil, mal colocado, ajuda, do ponto de vista de qualquer hierarquia, mas, sobretudo, do ponto de vista legal.

NASCIMENTOS

O sr. Fernando de Almeida Gordão e sra. Araci Nogueira Gordão participam o nascimento de seu filho LUIS HENRIQUE.

O casal Luciano Rodrigues Milanez-Zulicé Martins Milanez anuncia o nascimento de seu filho VALDIR.

O sr. Paul Távares de Aguiar e sra. Maria Sara Travassos de Aguiar anunciam o nascimento de sua filha MARLENE.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Edmundo de Luz Pinto.
Dr. Trajano Furtado dos Reis.
Sr. A. Guimarães Drumond.
Dr. João Milner Filho.
Sra. Lúcia Magalhães.
Sr. Osvaldo de Moraes Eball.
Sr. C. Nogueira Ribeiro.
Sr. Francisco de Paula Queiroz Ribeiro.

Sr. Apolinário Henrique Moreira Gaspar, funcionário do Ministério da Marinha.

Menino Pedro Carlos, filho do sr. Alvaro Augusto Pinheiro e da sra. Zila de Moraes Sarmento Pinheiro.

Dr. Alcides Senra

Clirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
Tel.: 22-1088.

Dr. Geraldo Barroso

Clirurgia geral — Doenças de senhas — Vias Urinárias — Das 14 às 18, Consultório, rua do México, 31, 1.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

DR. COSTA JUNIOR

Dr. Fabio Penha Castro
Dr. J. A. Vilela Pedras
Clirurgia de Tumores — Ginecologia — Radioterapia — Rua México, 98
— 4.º — Telefone 22-1587.

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS A DOMICILIO E PAGAMOS O JUSTO VALOR

Telefone: 22-8016

CASA - CORREIAS

Alugo boa casa em Correias — quintal, varanda, 4 quartos, duas salas, banheiro completo e mais dependências. Tratar com o proprietário à rua Buenos Aires, 27 — Sr. Araújo.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr\$ 25,00

Rua Santana, 227

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICILIO

Telefone: 42-9361

Tumores e Câncer

Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER

Observação no Memorial Hospital de Câncer, Nova York — Assembléia, 98 — Ranitz 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413

Este número traz também o resumo de um novo livro de éxio e outros 23 artigos interessantíssimos.

Acaba de sair. Não deixe de lê-lo.

fixbril

ASSENTA E DA BRILHO AO CABELO E FIXA O MAQUIAGEM

Máquinas de Escrever Portáteis

VENDEM-SE a Cr\$ 2.500,00, ótimas máquinas de fabricação inglesa, o que constituem lindos presentes.

Rua Senhor dos Passos, 88 - 1.º andar

MODAS

Por Vera Winston

LEITURA RÁPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Há anos tão venturosos, tão repletos de alegria, no seu passado, não julgamos ter vindo apenas dias.

LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Ana de Pissarel, duquesa de Cambray, nasceu em 1508, tendo sido, muito nova, a dama de honra da rainha Luísa de Sabão. Foi a apaixonada de Francisco I, da França, sobre o qual tinha um ascendente extraordinário, devido à sua cultura e beleza. Chamavam-lhe no cortejo "a mais formosa das sábias e a mais sábia das formosas".

3 — Curiosidade

Na Inglaterra, o homem que não cumpre a sua promessa de casamento pode ser levado perante a Justiça.

4 — Esta tem graça?

— Sabes que opero o facel-douro que me recomendaste?

— Com bom resultado?

— Ótimo! Deu mil cruzados.

5 — Pensamentos

Aquilo que prevê as desgraças, sofre com elas duplamente.

— La Bruyère

6 — Boas maneiras

As chamadas visitas de cumprimentos não se retribuem, sendo em casos idênticos, quando determinado fato obriga a nossa presença e não dentro do prazo comum, como acontece com as demais.

7 — Conselho

Tenha em mente as palavras de Cícero: "Se pedires ao teu senão pois o que não maldade com o sol não gora o dia".

8 — Elegância

Um dos jeitos modernos e bonitos complementos para as mangas, as que se juntam, cores de contos verde jade.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO PRATA — Batem-se 250 gramas de açúcar com 250 grs. de manteiga, o que se junta a uma pitada de sal e a uma colher de leite. Batem-se as claras com o açúcar e a manteiga, até que se adonem a massa; por último 250 gramas de farinha de trigo, penetrada com uma colher de leite. Forma uma torrada com manteiga e forno regular.

10 — Tome nota

Para se obter bem e rapidamente as claras de ovo em ponto de neve, basta misturar-lhes uma pitada de sal e a uma colher de leite. Batem-se as claras com o açúcar e a manteiga, até que se adonem a massa; por último 250 gramas de farinha de trigo, penetrada com uma colher de leite. Forma uma torrada com manteiga e forno regular.

PROF. GEORGE SHAMBAUGH

Presidente do Chicago, chegou ao Rio pelo scipere da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa, o professor George Shambaugh, empenhado em fazer uma excursão de projeção internacional e cuja clínica em Chicago é permanentemente frequentada por especialistas de todo o continente, ali vão fazer cursos de aperfeiçoamento.

DIPLOMATAS

Sr. CLAUDIO W. COURAND — Procedente de Washington, pela aeronave da Intercontinental da Braniff Airways, chegou, ontem, ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. Claude W. Courand, embaixador em Brasília, nos Estados Unidos do Brasil.

FORMATURAS

DR. CLOVIS FRAGA DE ANDRADE — Colou grau em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio, em 1949, na disciplina de Medicina, o sr. Clóvis Fraga de Andrade, filho do sr. Tancredo de Andrade-Queiroz, filho do sr. Tancredo de Andrade-Queiroz.

Dr. Jaime Vilas-Boas

ESPECIALMENTE PELE E SÍFILIS
Cl. Ovidor, 183, 2.º andar, sala 211
— As segundas, quartas e sextas, de 13 às 18 horas. Telefone 23-4890.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr\$ 25,00

Rua Santana, 227

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICILIO

Telefone: 42-9361

Tumores e Câncer

Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER

Observação no Memorial Hospital de Câncer, Nova York — Assembléia, 98 — Ranitz 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413

Este número traz também o resumo de um novo livro de éxio e outros 23 artigos interessantíssimos.

Acaba de sair. Não deixe de lê-lo.

fixbril

ASSENTA E DA BRILHO AO CABELO E FIXA O MAQUIAGEM

Máquinas de Escrever Portáteis

VENDEM-SE a Cr\$ 2.500,00, ótimas máquinas de fabricação inglesa, o que constituem lindos presentes.

Rua Senhor dos Passos, 88 - 1.º andar

MODAS

Por Vera Winston

LEITURA RÁPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Há anos tão venturosos, tão repletos de alegria, no seu passado, não julgamos ter vindo apenas dias.

LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Ana de Pissarel, duquesa de Cambray, nasceu em 1508, tendo sido, muito nova, a dama de honra da rainha Luísa de Sabão. Foi a apaixonada de Francisco I, da França, sobre o qual tinha um ascendente extraordinário, devido à sua cultura e beleza. Chamavam-lhe no cortejo "a mais formosa das sábias e a mais sábia das formosas".

3 — Curiosidade

Na Inglaterra, o homem que não cumpre a sua promessa de casamento pode ser levado perante a Justiça.

4 — Esta tem graça?

— Sabes que opero o facel-douro que me recomendaste?

— Com bom resultado?

— Ótimo! Deu mil cruzados.

5 — Pensamentos

Aquilo que prevê as desgraças, sofre com elas duplamente.

— La Bruyère

6 — Boas maneiras

As chamadas visitas de cumprimentos não se retribuem, sendo em casos idênticos, quando determinado fato obriga a nossa presença e não dentro do prazo comum, como acontece com as demais.

7 — Conselho

Tenha em mente as palavras de Cícero: "Se pedires ao teu senão pois o que não maldade com o sol não gora o dia".

8 — Elegância

Um dos jeitos modernos e bonitos complementos para as mangas, as que se juntam, cores de contos verde jade.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO PRATA — Batem-se 250 gramas de açúcar com 250 grs. de manteiga, o que se junta a uma pitada de sal e a uma colher de leite. Batem-se as claras com o açúcar e a manteiga, até que se adonem a massa; por último 250 gramas de farinha de trigo, penetrada com uma colher de leite. Forma uma torrada com manteiga e forno regular.

10 — Tome nota

Para se obter bem e rapidamente as claras de ovo em ponto de neve, basta misturar-lhes uma pitada de sal e a uma colher de leite. Batem-se as claras com o açúcar e a manteiga, até que se adonem a massa; por último 250 gramas de farinha de trigo, penetrada com uma colher de leite. Forma uma torrada com manteiga e forno regular.

PROF. GEORGE SHAMBAUGH

Presidente do Chicago, chegou ao Rio pelo scipere da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa, o professor George Shambaugh, empenhado em fazer uma excursão de projeção internacional e cuja clínica em Chicago é permanentemente frequentada por especialistas de todo o continente, ali vão fazer cursos de aperfeiçoamento.

DIPLOMATAS

Sr. CLAUDIO W. COURAND — Procedente de Washington, pela aeronave da Intercontinental da Braniff Airways, chegou, ontem, ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. Claude W. Courand, embaixador em Brasília, nos Estados Unidos do Brasil.

FORMATURAS

DR. CLOVIS FRAGA DE ANDRADE — Colou grau em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio, em 1949, na disciplina de Medicina, o sr. Clóvis Fraga de Andrade, filho do sr. Tancredo de Andrade-Queiroz, filho do sr. Tancredo de Andrade-Queiroz.

Dr. Jaime Vilas-Boas

ESPECIALMENTE PELE E SÍFILIS
Cl. Ovidor, 183, 2.º andar, sala 211
— As segundas, quartas e sextas, de 13 às 18 horas. Telefone 23-4890.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr\$ 25,00

Rua Santana, 227

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICILIO

Telefone: 42-9361

Tumores e Câncer

Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER

Observação no Memorial Hospital de Câncer, Nova York — Assembléia, 98 — Ranitz 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413

Este número traz também o resumo de um novo livro de éxio e outros 23 artigos interessantíssimos.

Acaba de sair. Não deixe de lê-lo.

fixbril

ASSENTA E DA BRILHO AO CABELO E FIXA O MAQUIAGEM

Máquinas de Escrever Portáteis

VENDEM-SE a Cr\$ 2.500,00, ótimas máquinas de fabricação inglesa, o que constituem lindos presentes.

Rua Senhor dos Passos, 88 - 1.º andar

Cinematografia

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

"Estrelas" e "astros" apresentados nos filmes da São Miguel

Grandes nomes de bilheteria estão entre os "astros" e "estrelas" que a São Miguel apresentará nos filmes da temporada que ora se inicia. Salientamos, entre os mais importantes: Arturo de Cordova, Milcha Legrand e Francisco de Paula (protagonista de "O Rei do Campo" e "História de uma mulher perversa", em "Passaporto para o Rio", Mecha Ortiz, Amélia Bene e Maria Duval, em "3 almas que sofrem", — Dália Gierres de "Casa de bonecas", em "Mulher fantasma", — O comediante Luis Sandrini, em "Don Juan Tenório", — Império Argentina em "A Mulher marcada", — Hugo del Carril e Emma Gramigna em "Ainda polve mais quando a Libertad Lamarque em "No velho Buenos Aires", — Zully Moreno em "Traição de um paixão", — Pedro Lopez Langar em "A Seita do trevo", e muitos outros.

ROUPAS usadas do homem, compram-se. Fone: 43-5558

FABRICAM-SE

JOIAS

A fábrica de jóias "Esser Lidas", à Praça Onze do Junho, 25, 1.º andar, telefone 43-4178 (antiga av. da República Vargas, 2139, 1.º andar) vende: um relógio com pulseira de ouro, de 6.000 cruzeiros, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, diamante e rubi, para senhora, por 400 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K., para senhor, por 800 cruzeiros. Anéis de grande beleza, 500.000 cruzeiros. Conserta-se, faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por boas peças. Precisa especial para depósitos e revendedores.

DR. SANTA MARIA

Consultas psicológicas — Peicanálise — Insaônia — Angústia — Ansiedade — Desânimo — Complexo de inferioridade — Fobias

Telefone: 22-0346 das 13 horas em diante

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENNORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

PARA AS FESTAS SÓMENTE

ANEL "ZODIACO" COM SÍMBOLO PLANETA E PEDRA DO MES DO SEU NASCIMENTO

Jóia de valor e efeito significativo. Em prata com ouro e ouro maciço com platina. Fabrica em jóias "AZTECA"

Rua Regente Feijó n. 18

Extinção para sempre de BUÇOS e PÊLOS

no rosto e nas pernas

Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana.

Praça do Flamengo, 122 s/603 - Rio

PARADIMONT, A MARCA DAS ESTRELAS ★

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO
Apresentação e movimentação de oficiais — Conclusão de curso na Artilharia de Costa

**QUARTEL GENERAL DO EXERCITO—
CAPITAL FEDERAL 4 DE JANEIRO
DE 1960**

BOLETIM INTERNO N.º 3

Publico, para a devida execuçao, o seguinte:

arte Ribeiro, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar a sua Unidade: Hélio Pereira Vilar, do 19.º B.C., por conclusao de dispensa de serviço e aguardar embarque para Salvador.

ADICAO DE OFICIAIS

Mo Olavo de Oliveira Michel. O referido oficial está com matricula assegurada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o corrente ano e deverá permanecer addo ao 5.º Regimento de Artilharia Montada 75, de acordo com a Nota Ministerial 195, de 2

ESCOLA DE ARTILLARIA E COSTA

Concluíram o curso da Escola de Artillaria de Costa, categoria "A" no dia 12-12-1949, os seguintes oficiais da Arma de Artillaria:

— Coronel Fortunato Casado Jardim — Menção Bem; Antônio Francisco da Hora — Menção Muito Bem; Togo Martins — Menção Bem; João Moral — Menção Bem; Heraldo Dutra de Carvalho — Menção Bem.

PRIMEIROS TENENTES: — Luis de Almeida Azeiteiro — Menção Muito Bom; Ribeiro — Menção Bem; Giovanni Nunes de Melo — Menção Bem; Antônio Pádua — Menção Bem; Fernando de Almeida Weibull — Menção Bem; Rui Aires Lobo — Menção Bem;

O sr. chefe de gabinete do M.G., em telegrama n. 3741M, comunicou que o Sr. Major Manoel José de Aguiar, de 28-12-1940, o primeiro tenente do Q.O. Arma de Cavalarias José Adolino Simões, transferido da 2.ª para a 1.ª Divisão, e o Sr. R.G. G. de Aguiar deverá ficar addito, como se efetivo fosse, à 2.ª Cia. Leve de Manutenção das 2.ªs Paulo.

A 2.ª Cia. contar do dia 20 de janeiro corrente, devendo seguir a destino pela primeira condução após o dia 30 de março seguinte.

— Fica addito a esta Diretoria, para fins de vencimentos, o primeiro tenente do Q.A.O. Pedro Ferreira de Aguiar, ex-C.2.R., em transito nesta capital.

O Sr. chefe de gabinete do M.G., em telegrama de Itaipu — 5.º Q.O. A.C. para o Forte Andaraes, 3.ª B. O.C., o capitão Manuel Jakes Pontes do Quadro Suplementar Geral (alm.) do Q.O. A.C. para o Forte Andaraes (alm.) do Quadro Ordinário (1.º-1.º R.A.A.A.E.) para o Quadro Suplementar geral e nomeio ajudante do mesmo quadro, o capitão Paulo Inácio De Almeida.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

Retifico como sendo no 1.º Grupo de Cav. 75 a classificação do capitão Adalberto Vilas Boas, publicada em dezembro de 1940, até ser efetivada a sua matrícula.

ALTAÇÃO DE FUNÇÕES

Assessoria de Planejamento e Organização da Defesa - APOD
A-1 do capitão José Henrique da Silva Aciloi, por haver se apresentado por conclusão de dispensa do serviço, 10/12/94 para o cargo de Capitão de Cavalaria tenente do Q.A.O. da Arma de Cavalaria Augusto Siqueira Siqueira.

DISPENSA DE FUNÇÕES

Fica dispensado do cargo de Capitão pelo edital da 64-D2 o primeiro tenente do

Sebastião Nunes Cavassoni - Menção Honrosa Bem; Alton Rodrigues Maciel - Menção Bem; Antônio dos Santos Melo - Menção Bem; Heráclio Sandro Barreto - Menção Bem; João Carlos de Viegas - Menção Bem; Cássio Paulo França Domingues - Menção Bem; Dênio Guimarães de Oliveira - Menção Bem; Edson de Oliveira Bastos - Menção Bem.

Ao de 22-12-1994, desta D.F.C.

- Classifico, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais em suas respectivas classes abaixo, os seguintes oficiais:

2º Regimento de Usanças 105 - segundo tenente Alfredo de Paula Madureira e primeiro tenente Raul de Azeiteiro Tolstoi Tostello Campos. Os referidos oficiais foram promovidos no posto atual em 25 de dezembro de 1949

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, para fins motivativos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:
CORONEL — Ivano Gomes, do R.M.-9, R.O.M., por conclusão de férias e regresso, a 1.ª. Classe Grande; Valdemar da Costa Seixas, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido sorteado para um Conselho Permanente de Justiça; e o 1.º Tenente Antônio de Fátima, do Quadro dos Reis, do S.R.M.B.-1.ª. R.M., por entrar em férias relativas a 1949 e 1.º goz-a-las em São Lourenço, Minas Gerais; Carlos Americo Frelinho, do Quadro de 2.ª. Classe, em férias e regressado de São Paulo; Antônio Leite de Magalhães Bastos neto, do Q.S.G., por ter sido promovido ao 1.º Tenente, a 1.ª. Classe, em 1.º de maio de 1949.

Q.A.O., Arma de Infantaria, Gregório Francisco de Miranda, em virtude de conclusão de férias, a 1.ª. Classe, por conclusão de férias, o chefe efetivo da referida seção.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
Para fins Diretoria:

ARMA DE INFANTARIA:
— Transfiro, por necessidade do serviço de adido a Escola de Instrução Especializada, para a mesma situação de 1.º Tenente, a 1.ª. Classe, o Coronel Soares, que aguarda nova classificação.

— Designo, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, para continuar servindo de chefe de 2.ª. Classe, o 1.º Tenente instrutor, por mais um ano letivo (1950) os capitães Volfoz Telexeira de Mendonça e José Luis Coelho Neto.

— Designo, por necessidade do serviço de chefe de 2.ª. Classe, o 1.º Tenente da Guerra, para continuar servindo na Escola de Instrução Especializada, por mais um ano letivo (1950), o major Augusto Luis Paiva de Lima.

ARMA DE ENGENHARIA:
— Transfiro, por necessidade do serviço de adido a Escola de Instrução Especializada, para a mesma situação de 1.º Tenente, a 1.ª. Classe, o 1.º Tenente Wildger Wilhelm Sterling, que acaba de concluir o curso da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

— Das unidades abaixo para a 3.ª Companhia de Transmissões:

— Primeiro tenente Antônio Henriques dos Anjos, da 1.ª. Cla. de Transm.

PRIMEIROS TENENTES — Direção da Tropa Elétrica, do 1.^o R.A.M., por ter vindo a esta capital em gozo de férias; Clóe Lacerda Correia, da E.M.C., por seguir para o Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente; Luís Felipe Augusto Borges, do 1.^o G.A.Chv., por seguir para Cruz Alta em gozo de trânsito; Celso Luiz Mota Mexy, da E.E.R., por seguir para Fortaleza e Recife em gozo de férias.

PRIMEIROS TENENTES — Arel José Mendes, do 1.^o R.A.M., por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, para continuarem servindo na Escola de Instrução Especial, no Rio de Janeiro, no dia 15 (1950), os seguintes oficiais: capitão Nelson Gomes Bessa e primeiros tenentes Alair Gonçalves Couto e Tasso Nazarete.

PRIMEIROS TENENTES — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para Delegado da 7.^a Delegacia de Recrutamento do 2.^o Círculo Militar de Pernambuco, o Sr. Antônio de Fátima Rodrigues da Costa, Central Militar nº 608; segundos tenentes Segismundo de Aguiar e Carlos de Aguiar, do 3.^o Batalhão de Engenharia e Jovens, e João Martins de Sousa Brasil, do 7.^o Batalhão de Engenharia.

PRIMEIROS TENENTES — Transferência para a 4.^a Companhia de Transmissão, para o cargo de primeiro tenente, o Sr. Paulo de Almeida, do 1.^o Batalhão Ferroviário e primeiro tenente Júlcio Osório Paula.

PRIMEIROS TENENTES — Transferência de Quadro — Classificação. — O Sr. Manoel de Jesus, por necessidade do serviço, é transferido para o Quadro Suplementar Geral.

[illegible][illegible]

Trana e aguardar embarcar Raimundo de Rodrigues Sobrinho, do 13.º R.C. de Férias, para o curso e aguardar embarcar Rui Vernez Araújo do 13.º R.C. por conclusão de curso e entrar em férias, indo gozá-las em Quarzel, do Estado do Rio de Janeiro, em Santos, do 1.º E.T.C., por ter vindo a esta capital em gozo de férias; SEGUNDA: O Sr. Dr. João Batista Teixeira, do 6.º R.C., por conclusão de férias e regressar a Alegrete; Gilberto Mendes de Barros, do 1.º R.C., por conclusão de férias e regressar-se a Assunção; e o Sr. Dr. João Batista Teixeira, do 6.º R.C., por conclusão de férias e regressar-se a Assunção; e aguardar embarcar Raimundo de Rodrigues Sobrinho, do 13.º R.C. de Férias, para o curso e aguardar embarcar Rui Vernez Araújo do 13.º R.C. por conclusão de curso e entrar em férias, indo gozá-las em Quarzel, do Estado do Rio de Janeiro, em Santos, do 1.º E.T.C., por ter vindo a esta capital em gozo de férias;

Alpala de Albuquerque no 4.º R.C.P., por conclusão de férias iniciadas a 4-12-49, em unidade em pólo de férias, no 1.º R.C.P.; Ricardo, Murilo Rocha de Azeite, do 5.º R.C.P., por conclusão de férias a 4-4-40 corrente e obtido permissão para permanecer em esta capital por 10 dias a partir de 4 de corrente;

ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL — João Tavares de Melo, do 6.º B.E., por ter sido classificado no 6.º B.E., desligado e entrado em trânsito;

TENENTES — **CORONEIS** — Olímpi Clark Leite, da D.O.F.E., por ter sido promovido ao posto atual; Aristóbulo Cavalcete Rocha, da F.E.E., por ter sido promovido ao posto atual e ficado adido à F.E.E. aguardando classificação; Orlando da Costa Canário, da F.P.V., por ter vindo a esta capital em apoio de férias;

MAJOR — Antônio Augusto Joaquim Moreira, da E.M.F.E., por ter sido promovido ao posto atual;

CAPITÃO — Antônio Gonçalves Peixoto,

para atender a situação da Unidade, do Quadro Suplementar Privativo (Q. General da A.D.-6) para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 7.º G.A. Cav 75, o capitão Moacir Gaia.

TRANSFIRIR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

— Do Quadro Suplementar Privativo (Quartel General da A.D.-3) para o Quadro Ordinário, a classificado no 5.º R.C.M. 75 o capitão Francisco de Sales Galvão França.

— Do 1-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 1.º G.A.T. 75, o capitão Jaime Bezza de Carvalho.

— Do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Artilharia Montada 75) para o Quadro Suplementar Geral, o capi-

da D.E., por entrar em gozo de férias relativas ao ano de 1949 a partir de 4 do corrente e 1.ª goradela em Porto Alegre; Ezequiel Cabral de Melo, da Esc. de Transmissões, por ter sido sorteado membro do C.P.J. da 3.ª Auditoria para o primeiro trimestre de 1950; José Nogueira Lima, da Esc. de Transmissões, por ter sido promovido ao posto atual; Elmo Figueirôa Salgado, da Esc. de Transmissões, por ter sido promovido ao posto atual e findo adido à Esc. de Transmissões, aguardando classificação; Júlio Murtel Ross, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter entrado em trânsito pra o 2.º Batalhão Ferroviário;

PRIMEIRO TENENTE — Rodrigo Azeite de Moreira Barbosa, do 2.º Batalhão Ferroviário, por conclusão de dispênsa do serviço e entrada em férias a 3 do corrente;

SEGUNDO TENENTE — Francisco

José Rodrigues Neto, da 12.^a Cia.
 Trans., por conclusão de férias a 2 do
 corrente e recolher-se à sua unidade.
ARMA DE INFANTARIA:
CAPITAEs — Hugo Hortência Aguiar,
 da B.L.E., por ter sido promovido ao
 posto atual; Natanael Amaral de Me-
 delhos, da E.M.M., por ter sido pro-
 movido ao posto atual ter sido suspen-
 so o seu trânsito e ficar adido à
 E.M.M. aguardando classificação;
PRIMEIROS TENENTES — Evaristo
 França Nogueira, do 11.^o R.I., por
 conclusão de curso da Esc. de Trans.
 e aguardar embarque; Hélio Loro Or-
 lando, do 19.^o B.L., por conclusão de
 curso da Esc. de Trans., e aguardar
 embarque; Valdemar Pinheiro Soares,
 do Colégio Militar, por conclusão de 10
 meses de licença especial; Rêlio Lar-
 sen Santos, do 20.^o Regimento de In-
 fanteria, Wilson Luís da Silveira, do
 13.^o Regimento de Infantaria, Paulo
 Bonaparte Medeiros, do 8.^o Regimento
 de Infantaria, Indalcio Nogueira Di-
 genes, do 13.^o Regimento de Infan-
 taria e Telmo Ariosto de Azeite Bohrer,
 do 2.^o B.C.G.L., por conclusão de cur-
 so da Escola de Transmissões e aguardar
 embarque; Ruteiro Cardoso Ho-
 sheu, do 1.^o B.M., por conclusão de
 curso da Escola de Transmissões en-
 trar em férias a 3 do corrente e ficar
 adido àquela Escola; Floriano Martins
 Gonçalves, do 8.^o Regimento de In-
 fanteria, por ter vindo a esta capital em
 férias iniciadas a 27-12-40; Alcino Fari-
 bos da Costa e Silva, do 9.^o Regi-
 mento de Infantaria, por ter sido suspen-
 so o seu trânsito e ficar adido à
 E.M.M. aguardando classificação.

VITALIS, fixador e
lênico sô para ho-
mens, deixa o seu
cabelo bem pente-
ado e discretamente
perfumado!

A MAIOR E MA
NA
PRODUTOS
CHAPAS LISAS
PRO
CAXILHOS PA
MOITORES — GR
DO TIPO — CH
PRO
MEBAS E BANC
DIVISÕES
FONDAE COME

VITALIS

A MAIOR E MA
NA
PRODUTOS
CHAPAS LISAS
PRO
CAXILHOS PA
MOITORES — GR
DO TIPO — CH
PRO
MEBAS E BANC
DIVISÕES
FONDAE COME

... e o tratamento
de 60 segundos

Apartamento -- Centro

CENTRO — Vende-se Edifício Normandie, Esplanada do Senado, rua Washington Luís n.º 3, apartamento ainda não habitado, 11.º pavimento com entrada, sala e quartos espaçosos, cozinha, banheiro, grande varanda, bela vista para Santa Teresa. — Preço 210 contos, entrada a combinar e o restante a prestações equivalentes ao aluguel. — TEL.: 43-5116

PARIS
em vestidos!
PEGGY SAGE
em esmaltes!
Ambos criam a moda!





Peggy Sage
ESMALTE
Praia

Sugestivos cores:

- ☆ VICTORIAN ROSE
- ☆ ROSEIRAL
- ☆ ROSA ANTIGO
- ☆ CEREJA

PEGGY SAGE oferece, também, para suas mãos, o creme e o creme líquido (Cardênia).

UM HOMEM MAGRO
PÁLIDO — FRACO — RAQUITICO
PODE E DEVE TRANSFORMAR-SE NUM HOMEM
ROBUSTO — FORTE E SAUDÁVEL

IODOLINO DE ORI

Contém todos os elementos para tonificar rapidamente
o organismo empobrecido.

ou vidros. O vidro custa menos, a garrafa tem maior quantidade.

DE CIMENTO AMIANTO SANKA
— ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS —
— CAIXAS — COLÉAS — CHAMINÉS — ETC.

DUTOS DE CONCRETO
— JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS —
— ADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC.
— TI — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

DUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorte)
— ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS —
— PIROS — ESCADAS — RODAPES, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
— ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS —
— ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
GUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
"BANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

As próximas corridas na Gávea e os programas organizados -- Os primeiros favoritos

UA-	TERCEIRA CARREIRA — AS QUIN-	
NU-	ZE HORAS — 1.400 METROS —	
000	40.000 CRUZEIROS	
		QUILOS
LOS	1-1 BAR-EL-GHAZAL	53
B	2-2 CRATO	53
B	3-3 DON EUVALDO	53
B	4-4 DON NAVARRO	53
B	5 NOTICIA	53
S	QUARTA CARREIRA — AS QUINZE	

ROKAS E TRINTA MINUTOS —		
1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.		
		QUILOS
1—1	FRACINHA	58
2—2	SCARAMOUCHE	60
3—3	AJAHY	56
4	BOZAMBO	52
←5	LUETZOW	52
6	MUSTAFA	56

QUINTA CARREIRA — AS DEZES-
SETE HORAS E CINCO MINUTOS —
1.500 METROS — 40.000 CRU-

	QUILÔS
1-1 TAIAM	53
2-2 PALMEIRAS	50
3-3 CAXAMBO	50
4-4 NERO	54
5-5 NEGRUSA	60
" CALOURO	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZES
SEIS HORAS E QUARENTA MI-
NUTOS — 1.300 METROS —
40.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		QUILÔS
1-1	ISLETE	55
	JERUQUÍ	55
2-2	OP	55
3	NICO	55
4	PANTAGRUEL	55
3-3	INCENDIARIO	55
6	NILÔ	55
	BARDOZ	55
4-7	CACHIMBO	55
8	ALPINO	55
	BURGOS	55

SÉTIMA CARRUJIA - AS DEZESSE
TE MORAS E QUINZE MINUTOS
1.300 METROS - 25.000 CRU
ZEIROS.

QUA- NU-		RETINO		QUILÔ	
	1-1	POLICETA	52		52
	2	OLYMPUS	52		52
ILOS	2-3	PACALANO	53		53
56	4	POLIDOR	53		53
56	3-3	NEGRA MARIA	53		53
	6	BLKABARO	53		53
54	7	AGUAPE	58		58
56	8	CARINHO	58		58
56	9	VODKA	52		52
56	10	MAYLING	50		50

56	1-1 CYCLAMEN		52
52	2-1 VIOLANE		48
56	2-3 IRAPUZA		51
54	4 TORTOSA		48
56	3-5 JUTLANDIA		50
54	6 DIGLON		48
54	4-7 GALCHARLO		50

**MATRICULAS
ABERTAS**

para todos os cursos
CLÁSSICO e CIENTÍFICO
(Diurno e Noturno)

COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3272

KELLER WEBER S. A.
Máquinas Comerciais
e Gráficas

6.º dos Estatutos Sociais, na Rua da
filial à av. Alm. Barroso
81 — 8.º andar, nesta capital,
pagamento dos dividendos
Ações Preferenciais referentes
segundo semestre de 1949.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro
de 1950.

an.) GABRIEL ROBERT WEBER
Diretor-Presidente
FREDERICO KELLER
Diretor-Superintendente
MAURILIO TELES DE

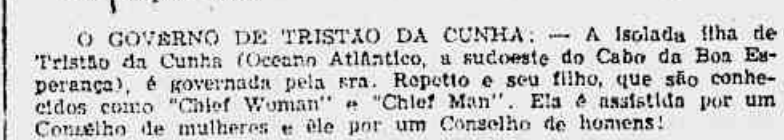
MENEZES
FREDERICO DE SOUZA PITANGA
Diretores-Gerentes
OSCAR WETTSTEIN
Diretor-Secretário

DE N. S. DAS NEVES
Enfermagem Ana Nery
- MEDICINA - PARTOS
- Plasmoterapia - Laboratório de pesquisas
- Metabolismo - Raios X.
Atende, à disposição das senhoras médicas

Andino Fonseca
(VERMELHA BRASILEIRA)
Traumatologia — Fisioterapia
DA PARALISIA INFANTIL.
A I O S X
Tratado das doenças dos ossos e articulações.
Branco, 257, 8v andar, salas 511 e
Telefones 22-8157 — Residência 57-1831.

OS UNICO
ATEL., e os incomparáveis
VINHOS UNICO

(Por Ernest Hix)



DOENÇAS INTERNAS ESP: Estômago — Fígado —

Dr. Ernesto Carneiro **Intestino e Nutrição**

Ex-Professor Catedrático de Clínica Médica da Universidade do Brasil.
Núvulo clínico diagnóstico e tratamento das doenças do estômago
e intestino, sem operação. — Azia, gases, coites, diarreias e prisão
de ventre. — Anemia, Diabetes, Reumatismo e Nervagão, Glândulas
internas. — Com longa prática nos hospitais da Europa e da América.
Rua Azeiteiro, 66 — Fone. 307-110 — Cap. do Castelo

Das 2 às 6 horas — Telefone 32-8882 — Res. — 33-110

CHEGOU AGORA A SUA

OPORTUNIDADE

PARA

O maior sucesso imobiliário dos últimos 50 anos, no Rio de Janeiro.

que a *Classe Expansão Territorial* teve o privilégio de lutar à venda em condições tais de preço, facilidade de pagamento e situação, que nenhum outro loteamento se lhe possa comparar. E, por isso mesmo, cerca de 5.000 lotes de que se compunha o 1.º e 2.º loteamentos foram rapidamente vendidos. Agora, surge o 3.º loteamento, nos mesmos condições excepcionais que os anteriores, com 15 mil m² de terreno, a 15 mil cruzeiros, 2.000 a 6.000 m², junto à Estrada Rio-São Paulo e a 15 minutos da Campina Grande, que é servida por 50 trens eléctricos diários.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 1

Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12 x 40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à avenida Presidente Vargas n. 520, 3.º andar, sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães.

8 m/m - FILMES - 16 m/m

Últimas novidades:
 Longa metragem - Shorts -
 Av. Erasmo Braga, 255 -
 Subrelaja

CYTERA ALUGUEL - VENDA
 - 1ª ROCA - CON-

SÉPTO - TEL. 32-5554

VAI A SÃO LOURENÇO ?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar —
Tel. 48.4500 — Sr. ARINDO —

QUALIDADE - CONFORTO - ECONOMIA

Móveis Decorações



FÁBRICA PRÓPRIA

CRIAÇÕES EXCLUSIVAS PARA
APARTAMENTOS, HOTÉIS, ETC.

CATETE 7779 — TEL. - 25-6923



...ÃO VIVA

ASSIM!...

CAMPO LINDO

Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Linda, sem despesa ou com-


LOTES A PARTIR DE CRS 5.000,00
em prestações mensais de CRS 95,00

em prestações mensais de CRS 190,00

ados VINHOS
ando uvas de castas finas e técnica perfeita.

100

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1001-1005.

